

EUCARISTIAS *De 18 a 24 de Maio de 2009*

DIAS	HORA	LOCAL	INTENCÕES
Segunda	19h30	Portal	Maria Lourdes Brasil (7º dia)
Terça	18h00	Ribeira Seca	Maria Leopoldina Cardoso (7º dia)
Quarta	18h00	Ribeira Seca	Luís Parreira Ávila, pais e irmão
Quinta	18h30	Manadas	Pelas almas
Sexta	18h00	Ribeira Seca	Pelas almas
Sábado	18h00	Ribeira da Areia - Er^{da} S^{to} António	
	19h00	Fajã dos Vimes - Portal - Er^{da} Ribeira do Nabo	
Domingo	10h00	Norte Grande - Manadas - Santo António	
	11h00	Norte Pequeno - Ribeira Seca - Beira	
	12h00	Urzelina - Biscoitos	
	12h30	Calheta	

PENSAMENTO DA SEMANACogitações divinas

Os Humanos

*Eles fartam-se de ser crianças e têm pressa de crescer, mas depois suspiram por voltar a ser crianças.
Primeiramente, perdem a saúde para ter dinheiro, e, depois, perdem o dinheiro para ter saúde.
Antes, não se importam de destruir a natureza e, em seguida, aspiram por um ar puro que tanta falta faz.
Pensam tão ansiosamente pelo futuro que esquecem o presente.
Mais tarde, lamentam-se do passado mal aproveitado.
Dão enorme valor ao que não tem importância e ignoram o que realmente tem valor...
Apesar de tudo isto, são seres interessantes e eu AMO-OS MUITO.*

(Possíveis considerações de Deus sobre nós, humanos)

**ZONA PASTORAL CENTRO***Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina***Pe. Manuel Santos** Telef. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt**Pe. António Azevedo** Telef. 295414152 Telm. 918996189**Pe. Nuno Maiato** Telef. 295416005 Telm. 919577295 e-mail: pe.maiato@xtofm.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO VIII SERIE II Nº 380 17.05.2009

ESPÍRITO SANTO

Vem Espírito do Pai...

Vem e entra na minha pobre casa

a minha casa não é grande e está desarrumada.

Sabes como sou descuidado...

Mas, Tu não ligas a essas coisas e

arrumar, faz parte da tua função...

Sim! Vem Espírito do Pai e põe as coisas no seu devido lugar.

Começa pelo meu interior...

Limpa as vaidades e egoísmos

põe o amor no centro de todo o meu ser

coloca ao lado a bondade, a amizade...

Não Te esqueças da alegria e da serenidade,

que a paciência faça parte da minha casa

e a luz da Tua presença ilumine todo o meu interior.

Vem Espírito do Pai...

Ainda falta a compreensão e a mansidão,

e que um pouco da Tua paz seja-lhe permanente...

Traz o Teu fogo para aquecer toda a minha vida

e sopra com a suavidade do Teu amor.

Vem Espírito do Pai...

Sim! Vem e fica comigo

sei que sou pobre, mas Tu gostas dos que se abrem a Ti.

Que bom teres vindo...

Que bom ficares aqui comigo.

Espírito do Pai...

Vem e fica connosco.

Renova na Esperança esta nossa humanidade e esta nossa terra.



VI DOMINGO DA PÁSCOA

TEMA

A liturgia do 6º Domingo da Páscoa convida-nos a contemplar o amor de Deus, manifestado na pessoa, nos gestos e nas palavras de Jesus e dia a dia tornado presente na vida dos homens por acção dos discípulos de Jesus.

A segunda leitura apresenta uma das mais profundas e completas definições de Deus: “Deus é amor”. A vinda de Jesus ao encontro dos homens e a sua morte na cruz revelam a grandeza do amor de Deus pelos homens. Ser “filho de Deus” e “conhecer a Deus” é deixar-se envolver por este dinamismo de amor e amar os irmãos.

No Evangelho, Jesus define as coordenadas do “caminho” que os seus discípulos devem percorrer, ao longo da sua marcha pela história... Eles são os “amigos” a quem Jesus revelou o amor do Pai; a sua missão é testemunhar o amor de Deus no meio dos homens. Através desse testemunho, concretiza-se o projecto salvador de Deus e nasce o Homem Novo.

A primeira leitura afirma que essa salvação oferecida por Deus através de Jesus Cristo, e levada ao mundo pelos discípulos, se destina a todos os homens e mulheres, sem excepção. Para Deus, o que é decisivo não é a pertença a uma raça ou a um determinado grupo social, mas sim a disponibilidade para acolher a oferta que Ele faz.

(Dehonianos)

MEDITAR

FELIZES DE NÓS, JOVENS...

Se tivermos a coragem da autenticidade quando a falsidade e a hipocrisia forem mais cómodas, a verdade far-nos-á livres.

Se construirmos a juventude no respeito pela vida e na atenção ao homem, num mundo doente de egoísmo, daremos testemunho do amor.

Se, numa sociedade deturpada pelo ódio e pela violência, soubermos acolher e amar a todos, formos construtores de amor e de paz, "Os jovens e a paz caminham juntos".

Se soubermos arregaçar as mangas perante o mal, a dor, o desespero, seremos, como Maria, presença amiga e discreta que se dá gratuitamente.

Se tivermos a coragem de dizer em todo o lado que Cristo é a certeza, seremos o sal da terra.



Comunidade de Taizé

CONTO (255)

O MENDIGO

Era uma vez um mendigo que estava sentado na rua a pedir esmola. Inesperadamente, viu o rei a aproximar-se, vestido com a sua capa e com uma coroa na cabeça. O mendigo pensou consigo: «Vou pedir-lhe esmola e ele certamente me irá dar o suficiente para viver pelo menos durante um mês».



Quando o rei passou diante dele, disse-lhe:

- Majestade, não me podia dar uma esmola?

O rei fixou-o e disse-lhe:

- Por que é que não és tu a dar-me algo? Porventura não sou eu o teu rei?

O mendigo não sabia o que responder e disse:

- Mas, majestade, eu sou pobre e não tenho nada!

O rei respondeu:

- Deves ter alguma coisa. Procura!

O mendigo procurou e encontrou uma laranja, um pão e uns grãos de arroz. Pensou que devia ficar com a laranja e o pão. Por isso, pegou apenas em cinco grãos de arroz e deu-lhos. O rei disse:

- Vês como tinhas alguma coisa para dar?

E o rei deu-lhe então cinco moedas de ouro, uma por cada grão de arroz. O mendigo, feliz, disse:

- Majestade, julgo que tenho outras coisas...

Mas o rei respondeu imediatamente:

- Só te posso recompensar por aquilo que deste de coração ao teu rei.

In *TOMA E LÊ* de Pedrosa Ferreira

INFORMAÇÕES

ANEL DE OURO

Encontrou-se um anel de ouro. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe.

Bento XVI alerta contra fanatismo e violência

Bento XVI deixou esta quinta-feira um apelo contra a violência e o fanatismo, pedindo em especial que os líderes religiosos saibam “proteger as crianças”.

Falando no auditório do Santuário da Anunciação, em Nazaré, o Papa assegurou que “os cristãos unem-se de boa vontade aos judeus, aos muçulmanos, aos drusos e aos membros de outras religiões no desejo de proteger as crianças contra o fanatismo e a violência, preparando-as para serem as construtoras de um mundo melhor”.